



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna que vai além
dos umbrais da morte ...”*

(RdV 24)



No dia 28 de dezembro de 2013, às 23h05m (hora italiana)

na comunidade de Negrar (VR),

partiu para a casa do Pai a nossa Irmã

ANNA MARIA - IR. PAOLA ZAMPINI

com 74 anos de idade e 52 de vida religiosa

“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados!” (Lc 2,14).

Com o canto da multidão do exército celeste que louva a Deus neste clima do Santo Natal, nas vésperas do domingo dedicado à Sagrada Família, nossa irmã Paola concluiu a sua vida terrena e foi apresentada por Jesus Bom Pastor ao Pai, para celebrar as suas núpcias eternas, como Pastorinha fiel na vocação e generosa no serviço.

Anna Maria, a primogênita de três filhas, nasceu no dia 5 de agosto de 1939 em Quinzano (VR), sob a proteção de Nossa Senhora da neve. Foi batizada no dia 13 de agosto do mesmo ano, cresceu em uma família profundamente cristã, na qual se respirava os valores mais preciosos da vida e na qual maturou a vocação religiosa. Na sua paróquia de origem, seguia com amor as iniciativas da comunidade cristã e se empenhava como catequista, comunicando a fé às novas gerações. E foi exatamente neste contexto, que a jovem de 20 anos de idade, decidiu entrar na Congregação, no dia 3 de janeiro de 1959. Iniciou o noviciado em 2 de setembro de 1960 em Albano Laziale (RM) e emitiu a Primeira Profissão em 3 de setembro de 1961, recebendo o nome de Ir. Paola. Cinco anos após, sempre em Albano, emitiu a Profissão Perpétua.

Desde o pedido de admissão à vestição, a jovem Anna Maria tinha a clara consciência da sua escolha: *“Acolhi com entusiasmo o divino chamado e procurei fazer tesouro da formação que me foi dada com tanto amor. Desejo corresponder com fidelidade a tanta graça e predileção de Jesus Bom Pastor e, confiando sempre na divina misericórdia, sou feliz de ser acolhida nesta Congregação, na qual o ideal de santidade se alcança na colaboração ao zelo pastoral... que a Divina Pastora, em cujas mãos confiei os meus propósitos, obtenha-me a graça de perseverar na vontade de Deus...”*.

De caráter bom e reservado, com uma inteligência especulativa e prática, Ir. Paola se saía bem no estudo, na música, na poesia e no canto: dons que colocava à disposição também na animação litúrgica, durante os períodos em que se dedicava ao apostolado paroquial.

Amante da Palavra de Deus, que escutava com o coração aberto, Ir. Paola cultivava uma profunda vida espiritual que transparecia em tudo aquilo que fazia: dos serviços

comunitários mais simples aos empenhos de particular responsabilidade, como na formação. De fato, em dois períodos diversos: de 1961 a 1965 em Albano e de 1967 a 1968 em Camparada (MI), foi formadora das jovens Imaculadinhos.

Desejosa de progredir em todos os aspectos, exprimiu de diversos modos o seu amor à Congregação doando-se inteiramente em todos os serviços que lhe foram confiados. Ir. Paola era conhecida em toda a Congregação pelo precioso serviço de secretária geral realizado com amorosa dedicação, discrição e precisão, por três mandados consecutivos: de 1982 a 1999. A sua timidez fez que vivesse quase nos bastidores, mas sempre com incansável generosidade, e de modo organizado, metódico pontual.

De 1965 a 1966 realizou o seu estágio na escola materna de Cinte Tesino (TN); de 1968 a 1976 viveu na comunidade de Reggio Calábria, onde ensinava na escola elementar e se dedicava também à catequese e à animação litúrgica. Amava a vida fraterna e era agradável a sua companhia e como superiora da comunidade se dedicava a cada Irmã com zelo, demonstrando atenção e acolhida silenciosa e sincera para com todas.

No ano de 1976 foi transferida para Rivalta sul Mincio (MN) onde permaneceu até o ano de 1979; depois foi para Soave Mantonavo (MN), onde prestou um precioso serviço na secretaria FISM até o ano de 1982, ano no qual lhe foi solicitado o serviço na secretaria geral.

Respeitada e estimada dentro e fora da Congregação, Ir. Paola, concluiu o seu “apascentar” como secretária geral no ano de 1999 e foi destinada à comunidade de Negrar (VR). Ali, depois de poucos meses, foi visitada pela doença, a qual viveu entregando-se confiante à vontade de Deus. Permaneceu nesta comunidade, dedicando-se na animação espiritual das irmãs, até o ano de 2009, quando lhe foi pedido o serviço de secretária também na província.

Acolheu com alegria e disponibilidade este empenho, ao qual se dedicava alternando-o com a assistência a sua mãe muito idosa, até quando o câncer nos pulmões que parecia erradicado, apareceu de novo com toda a sua gravidade. Ir. Paola retomou com muita confiança os tratamentos, que infelizmente não produziram os efeitos esperados. Assistida com amor pelas irmãs da comunidade de Negrar entregou-se serenamente nos braços do Senhor, contemplado no mistério da sua Encarnação.

No início do mês de dezembro, na visita feita a Ir. Paola, internada no hospital de Negrar, quase com as mesmas palavras usadas no seu pedido de admissão à profissão perpétua, disse-me: *“O Senhor me fez objeto da sua misericórdia. Reconheço que não mereço nada, porém confio na bondade do Senhor e na sua Mãe... somente uma coisa peço ao Senhor: habitar na casa do Senhor todos os dias da vida (Sl 27, 4)”*.

Sim Ir. Paola, agora você habitará para sempre na casa do Senhor, o Pastor belo que você amou e para quem cantou até a morte. Confiamos a sua intercessão o caminho da Família Paulina, neste ano do Centenário de Fundação, e pedimos a você que, juntamente com as Pastorinhas do Céu, continue também a nos acompanhar, a sua Mãe e aos seus familiares, para que todos possamos nos reencontrar um dia, na alegria da comunhão sem fim.

Ir. Marta Finotelli
Superiora geral

Manila, 29 de dezembro de 2013
Festa da Sagrada Família de Nazaré